



Edição Nº 9
Julho/14

AMPLIANDO A PARCERIA

O Minas Pela Paz e o Senac ampliaram a parceria para a promoção de atividades nas APACs do Estado. A assinatura do convênio, junto a FBAC e ao Tio Flávio Cultural, aconteceu no início do mês de julho e prevê a expansão das ações para unidades localizadas em 11 cidades. A parceria visa o desenvolvimento de ações de preparação dos recuperandos para a reinserção no mercado de trabalho e na sociedade, por meio de palestras, cursos profissionalizantes e atividades lúdicas, que despertam o engajamento empreendedor dos apenados.



Arquivo FBAC

UM OUTRO OLHAR

Durante a Copa do Mundo, a União Europeia divulgou o filme "Copa do Mundo de 2014. O futebol tem suas regras, o mundo tem seus direitos", produzido nas cidades-sede do país para apresentar as iniciativas apoiadas pelo grupo. Escolhido para representar Belo Horizonte, o projeto Além dos Muros, uma parceria do Minas Pela Paz com a Fundação AVSI, foi um dos destaques da produção, que conta com imagens das APACs do Estado. Confira: <http://goo.gl/wvfk1H>

ACONTECE

01|08 Visita do Grupo Mulheres do Brasil ao Minas Pela Paz e à Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC) de Nova Lima, representado por Patrícia Moraes do JP Morgan e Eleonora Coelho do Escritório Castro Barros Sobral Gomes Advogados.

06|08 Almoço com o Governador Alberto Pinto Coelho, empresários e Conselho Deliberativo do Minas pela Paz.

SE DANDO BEM NO TRAMPO

O projeto Trampolim avança. Três jovens egressos de medidas socioeducativas foram indicados para as primeiras vagas abertas, e já estão trabalhando. Desde o início de julho, eles se dedicam a atividades na área administrativa de empresas e tem demonstrado empenho para trilhar um caminho novo e promissor. "As empresas avaliam a ação positivamente, destacando que os jovens estão indo muito bem, tanto na adaptação à rotina, quanto no desempenho das atividades e relacionamento com os colegas", destaca Ronalte Silva, Técnico Social do Minas pela Paz. O desafio do Trampolim é abrir portas para que novos jovens possam transformar suas vidas por meio do acolhimento social e do trabalho, complementa.

MINAS QUE INSPIRA

O Minas Pela Paz foi convidado pela Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) para ingressar no projeto "Minas que inspira", uma série de vídeos que apresentam iniciativas realizadas no Estado para a promoção da defesa social. O vídeo apresenta o funcionamento do Disque Denúncia e conta com depoimentos dos cogestores da iniciativa: Maurílio Pedrosa (Minas pela Paz), Subsecretário Daniel Malard (Seds), Major Giuliano Teixeira Prates (Polícia Militar), Delegado Valter Nunes de Freitas (Polícia Civil) e Tenente Coronel Edmar Simião (Corpo de Bombeiros). Confira aqui: <http://goo.gl/ZL3fkE>

QUALIFICAÇÃO NA APAC

A APAC masculina de Itaúna recebe desde o dia 7 de julho o curso de Montador de Painéis Eletrônicos. As atividades ministradas pelo Senai do município são fruto de uma articulação do Programa Regresso, em parceria com a Superintendência de Atendimento ao Preso (SUAP), o TJMG e a FBAC. O curso, viabilizado por meio do Pronatec Prisional, combina teoria e prática, dando a base necessária para a profissionalização dos recuperandos. A expectativa da APAC é que em outubro 20 novos profissionais estejam preparados para atuar no mercado de trabalho.

DIA V

Agosto é o mês do voluntariado e o Sistema Fiemg inicia a mobilização de empresas e membros da comunidade para realização do Dia V, que acontece em 31 de agosto. Sob a coordenação do Sesi, o projeto sensibiliza instituições e pessoas a realizarem ações voluntárias em suas comunidades na data sugerida, criando um verdadeiro movimento em prol da qualidade de vida. Anualmente, a iniciativa conta com a participação de cerca de 50 mil voluntários, distribuídos em 50 cidades. Desde 2001, mais de 650 mil pessoas já participaram do Dia V, muitos deles colaboradores de indústrias credenciadas a Federação. Saiba como participar acessando: diav@fiemg.com.br e www.facebook.com/SesiMinas



Divulgação Fiemg

INDICADORES DE GESTÃO

A Fraternidade Brasileira de Assistência ao Condenado (FBAC) realizou no dia 2 de julho primeiro treinamento para utilização dos indicadores de desempenho das APACs, que visam padronizar e potencializar a gestão das unidades no Estado. A iniciativa, desenvolvida pelo Minas Pela Paz e pela Fundação AVSI, por meio do projeto Além dos Muros, conta com o apoio do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e da Seds.

Ao todo, 22 indicadores sociais foram estabelecidos para auxiliar o processo de tomada de decisões e o acompanhamento de desempenho de cada APAC. Para Valdeci Ferreira, presidente da FBAC, os indicadores serão essenciais para aferir a correta aplicação da metodologia e seus resultados. "As estatísticas oriundas desta iniciativa serão importantes para o convencimento das pessoas sobre a viabilidade da aplicação do método. Sobretudo, para avaliar o trabalho desenvolvido e promover os ajustes necessários, buscando sempre, os melhores resultados", destaca. Afirma ainda que, a FBAC ansiava por este momento e crê que o software de indicadores possibilitará o fortalecimento das APACs já implantadas e a expansão da metodologia para todo o país.

O gestor de defesa social do Minas Pela Paz, Maurílio Pedrosa, participou do evento e comentou o início do projeto. "Desde o primeiro diagnóstico que realizamos pelo Além dos Muros, em 2008, identificamos a necessidade de criar uma ferramenta de gestão integrada das unidades e dos processos para as APACs. Hoje, com o apoio dos parceiros, vemos esse projeto se tornar realidade, o que aponta novas perspectivas para a FBAC e as APACs", explica.

Fatores essenciais dos indicadores

- Envolvimento familiar;
- Gestão financeira;
- Perfil da APAC;
- Reincidência, regressão de regime e transferência;
- Socialização (atendimento jurídico e de saúde, participação em atividades de educação e formação profissional, entrada no mercado de trabalho)
- Voluntariado (participação da comunidade);
- Saída da APAC (evasão, fuga, abandono, etc).

ATALHO PARA O TRABALHO

A instalação de unidades produtivas nos centros penitenciários é uma preparação para a posterior inclusão de egressos no mercado de trabalho. A relação custo/benefício dessas pequenas filiais é bilateral. A empresa conta com incentivos financeiros legais e ganhos de imagem ao praticar ações de responsabilidade social, e o apenado se desenvolve profissionalmente, com ganho de experiência de trabalho comprovada, que pode abrir portas após o cumprimento da pena.

O Minas Pela Paz tem articulado esta solução junto às empresas e acompanhado experiências bem sucedidas pelo país. No fim do mês de junho, o gestor de defesa social do instituto, Maurílio Pedrosa, visitou as unidades produtivas e outras iniciativas implementadas no sistema prisional de Vila Velha (ES) para o desenvolvimento profissional dos apenados e se surpreendeu com as condições de execução penal no Estado, que impulsionam o sucesso da iniciativa. "Hoje, 240 empresas dão oportunidades a 2.200 presos do regime fechado do estado capixaba", ilustra Maurílio, destacando que em Minas Gerais são cerca de 13 mil apenados trabalhando em iniciativas promovidas por 400 empresas, em parceria com o governo.

REFERÊNCIA

A Telemont, empresa especializada em engenharia de telecomunicações, recebeu do Conselho Nacional de Justiça o selo Começar de Novo, que reconhece ações em prol da reinserção social de egressos e apenados. A portaria assinada pelo, então, Ministro da Justiça Joaquim Barbosa, em junho, faz da empresa a primeira a conquistar este reconhecimento no estado de Goiás.

A condecoração é fruto de um pedido da Juíza da 4ª vara de execuções penais de Goiás e tramitou durante um ano, com visitas à unidade produtiva e envio de informações sobre o projeto realizado. "Já tivemos a oportunidade de visitar a unidade da Telemont e atesto que é uma inspiração para o nosso trabalho, devido à organização e aos resultados alcançados. O selo está em ótimas mãos", afirma Maurílio, destacando que o selo pode ser requerido por qualquer instituição que apoie iniciativas de ressocialização de apenados.



Reeducandos trabalhando na confecção da Telemont no Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia.

Arquivo Minas pela Paz

"De nada adianta todo o esforço para melhorar o sistema prisional brasileiro, se ao libertar-se o homem, a sociedade o rejeita, o estigmatiza, o repugna e o força a voltar à criminalidade por absoluta falta de opção".

direitopenal.adv.br

FUNDADORES



PARCEIROS

